

# **MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO**

**OBRA:** Recapeamento Asfáltico em CBUQ de vias públicas.

**LOCAL:** Ruas: Feliciano Cardoso, Francisco Rodrigues Braga, Olegário Maciel e Tobias José da Silva.

**PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá - MG.

## **ESPECIFICAÇÕES GERAIS** **PARA PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ** **(CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE)**

### **I – GENERALIDADES:**

#### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Compete à prefeitura a supervisão e a fiscalização de toda a obra, devendo ficar à disposição da fiscalização todos os meios necessários a permitir o controle dos serviços executados e daqueles em execução, a inspeção das instalações como também dos materiais e equipamentos.

Qualquer subempreitada de serviços especializados deverá ser previamente aceito pela fiscalização à qual será dirigido o pedido e consentimento, acompanhado do nome e da relação dos serviços a serem executados.

A condução geral da obra deverá ficar a cargo de um Engenheiro, devida e obrigatoriamente registrada no CREA e com prática comprovada em serviços idênticos àqueles a que se referem estas especificações.

Imediatamente após o início das obras, os trabalhos deverão ser executados de forma contínua e regular, dentro do cronograma estabelecido.

Todo o material utilizado deverá ser de ótima qualidade e dentro das especificações técnicas e no caso de não estarem especificados, os mesmos deverão ser apresentados previamente à fiscalização que os aprovará ou não, registrando o fato no Diário de Obras.

### **II – DO PROJETO:**

As obras devem obedecer rigorosamente às plantas, desenhos e detalhes do projeto e aos demais elementos que eventualmente a fiscalização venha a fornecer.

Não poderão ser executados quaisquer serviços que não seja projetado, especificado, orçado e autorizado pela fiscalização, salvo a eventual emergência necessária à estabilidade e segurança da obra ou do pessoal encarregado da mesma.

### III - DA SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO:

Deverá ser observada a Portaria 3237 de 27-07-72 do Ministério do Trabalho que determina obrigações no campo de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, bem como as Normas oriundas do Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho da Prefeitura.

Todos os funcionários que estiverem na obra, deverão usar obrigatoriamente e corretamente, os equipamentos de proteção individual que lhes serão fornecidos, de acordo com as Normas do Serviço de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho da Prefeitura.

### IV – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

A presente especificação tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução da obra de pavimentação asfáltica das vias públicas urbanas da sede do município de Dorés do Indaiá-MG, que se encontram com sua infraestrutura básica executada.

Serão utilizadas na execução do objeto desta obra as especificações e normas técnicas do DER aplicáveis nos itens de pavimentação (capeamento asfáltico em CBUQ, sobre base asfaltada) obtendo-se uma espessura média de pavimento em torno de 3,50 centímetros de capa.

#### PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ PLACA DE OBRA

A Placa de Obra deverá ser fixada em local visível em estrutura metálica afixada em eucalipto autoclavado de alta qualidade na dimensão será de (3,00 x 1,50m).

#### CAPINA MANUAL E VARREDURA DAS VIAS

A limpeza deverá ser executada manualmente com a utilização de enxadas e rastelos para afastamento, inclusive retirada em carrinho de mão ou similar.

#### EXECUÇÃO DE PINTURA DE RR1C

O serviço de pintura de ligação deverá ser executado logo após o término da etapa de limpeza da área denominada em projeto. O material usado será o RR1C conforme apontado em projeto e planilha orçamentária.

#### FORNECIMENTO DE MATERIAL BETUMINOSO RR-1C

O fornecimento deverá ser realizado adequadamente, assegurando a integridade do material até o momento da aplicação.

Compreenderá as atividades de confecção de Recapeamento Asfáltico em CBUQ numa espessura média de 3,5 cm, aplicada com acabadora, sendo que a superfície que receberá a capa asfáltica já possui pavimentação asfáltica. Tal material será aplicado nas condições normais de aplicação, devendo estar a cargo da fiscalização o controle deste material, observando na chegada da carga (massa) a temperatura adequada bem como a utilização de acabadora na confecção da capa.

Todos os procedimentos, bem como a massa asfáltica estarão condicionados à norma DER.

A contratada deverá apresentar, sempre que solicitada, os relatórios dos ensaios de controle da usina de CBUQ (granulometria, densidade, teor de ligante, etc.). A fiscalização procederá à coleta de amostras na pista ou na usina, também para efetivação de ensaios, sempre que julgar necessário;

A conformação final da pista deverá garantir o abaulamento lateral e o traçado longitudinal do greide.

#### SARJETAS EM CONCRETO fck 15 Mpa

Execução de sarjeta em concreto controle tipo “b” com fck 15,0 Mpa, com largura de 50 cm e espessura de 6,0 cm, com consumo médio de concreto de 0,04 m<sup>3</sup>/metro linear de sarjeta, sendo executado o preparo de caixa manualmente, com corte e aterro compactado, se necessário.

#### RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Execução de rampa em concreto em concreto desempenado de fck 15,0 Mpa sobre lastro de brita 01 na espessura de 4,0 cm, com consumo médio de concreto de 0,06 m<sup>3</sup>/ metro quadrado de passeio, sendo executado o preparo de caixa manualmente, com corte e aterro compactado, e juntas de dilatação a cada dois metros sempre obedecendo a largura específica de cada trecho.

## SINALIZAÇÃO VERTICAL

As placas deverão ser confeccionadas com chapa metálica preta laminada a frio, recozimento azul, dureza T-45 universais com laminador de enervamento SMG bitola 16, preparadas convenientemente para a pintura com duas demãos a pistola convencional ou airless de um "primer anticorrosivo" que resulta em uma película seca de 30 micros de espessura por demão e de aspecto semi-fosco. Deve ser pigmentado com óxido de ferro, cromato de zinco e alumínio, e ter como veículo resina do tipo alquídico e teor de sólidos em volume de 44-45%. A face que deve receber a cor de fundo deverá receber duas demãos de tinta sintética semi-brilhante em espessura seca de 25 microns por demão. A aplicação deverá ser feita a pistola convencional ou airless.

A espessura final do revestimento deve ser de 110 microns, admitindo-se uma variação de 10% para menos ou para mais. O verso da chapa metálica deve ser pintado de preto tendo o produto as mesmas características citadas anteriormente.

### Película Refletiva

Todos os símbolos, letras e tarjas, devem ser executados em película refletiva com esferas inclusas(GT), tipo "Scotchlite" Flat Top, tendo valores mínimos de brilho, expressos em candelas/lux.m2. As cores serão as especificadas nas Instruções para Sinalização.

### c) Letras e Símbolos

Todas as letras e símbolos dos diversos sinais devem ser executados de acordo com os desenhos constantes nas Instruções.

### d) Postes de Sustentação no Perímetro Urbano

Os postes para sustentação de placas de sinalização devem ser em tubo galvanizado de seção 2"x 3,00m ou 2"x 3,50m.

Os sinais serão fixados por meio de parafusos galvanizados.

As cavas de fixação dos suportes metálicos deverão ter seção circular de D= 0,30cm x 0,50cm de profundidade preenchido com concreto magro, moldado no local, com recobrimento compactado, a fim de que o sinal permaneça na posição recomendada.

## SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Antes da aplicação da tinta, a superfície deve estar seca e limpa, sem sujeiras, óleos, graxas ou qualquer material estranho que possa prejudicar a aderência da

tinta ao pavimento. Quando a simples varrição ou jato de ar forem insuficientes, as superfícies devem ser escovadas com uma solução adequada a esta finalidade. A sinalização existente que será modificada deve ser removida ou recoberta não podendo deixar qualquer falha que possa prejudicar a nova pintura do pavimento.

A pintura deverá ser executada somente quando a superfície estiver seca e limpa e quando a temperatura atmosférica estiver acima de 4°C e não estiver com os ventos excessivos, poeira ou neblina.

A tinta deverá ser misturada de acordo com as instruções do fabricante antes da aplicação. A tinta deverá ser totalmente misturada e aplicada na superfície do pavimento com equipamento apropriado na sua consistência

original sem adição de solventes. Se a tinta for aplicada com pincel, a superfície deverá receber duas camadas sendo que a primeira deverá estar totalmente seca antes da aplicação da segunda. Imediatamente antes de uma aplicação de pintura, serão misturadas à tinta microesferas de vidro do tipo I-B, conforme NBR 6831 (premix) à razão de 200 g/l a 250g/l.

Sobre as marcas previamente locadas será aplicado, em uma só demão,

Material suficiente para produzir uma película de 0,4 mm de espessura, com bordas claras e nítidas e com largura e cor uniforme.

Sobre as marcas pintadas, com tinta ainda úmida, serão aplicadas por aspersão microesferas de vidro do tipo II-A, conforme a NBR 6831 (drop-on) na razão mínima de 200g/m<sup>2</sup>

## LIMPEZA

A obra deverá ser entregue de tal maneira que se tenha condições de uso imediatas. Todas as superfícies pavimentadas deverão ser limpas e devidamente lavadas. Os entulhos deverão ser retirados de todo trecho e lançados em locais determinados pela Fiscalização. Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos caso forem detectados.

Estrela do Indaiá, MG, 11 maio de 2026

Ricardo Faustini Poltronieri  
CREA 78.407 D/MG